

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Brasil só crescerá se acabar com a pobreza extrema

02/02/2011

A erradicação da pobreza extrema foi ressaltada ontem na Câmara dos Deputados pela presidente Dilma Rousseff como consequência natural de uma política macroeconômica consciente. Ao ler a mensagem do Poder Executivo ao Congresso Nacional na sessão de abertura dos trabalhos legislativos, Dilma defendeu o fim da miséria como ponto de partida para a construção de um País verdadeiramente democrático.

Concordo plenamente com a afirmação da presidente de que “o Brasil não pode aceitar mais que milhares de pessoas continuem vivendo na miséria, que não tenham alimentação suficiente, que não tenham um teto para viver”. O Parlamento, as instituições do Estado de Direito e a sociedade em geral devem ampliar as oportunidades de geração de renda e de democratização das riquezas do Brasil.

A presidente destacou, ainda, uma realidade vergonhosa e contraditória: como é possível um País ser capaz de produzir no ano passado 149,5 milhões de toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas ainda ter cidadãos que passam fome?

Defenderei em caráter permanente o fim da pobreza extrema e a ampliação das oportunidades para todos os brasileiros. Como bem disse a nossa presidente Dilma, um Brasil sem miséria é consequência natural de uma política capaz de gerar um longo ciclo de crescimento sustentado.